



18ª Conferência Nacional de Saúde

RELATÓRIO FINAL

11ª Conferência Estadual de Saúde do Espírito Santo e 18ª Conferência Nacional de Saúde — Relatório da Etapa Municipal

Identificação

Município:	ALTO RIO NOVO - ES
Data:	03 DE JULHO 2026
Local:	CAMARA MUNICIPAL DE ALTO RIO NOVO/ES

18ª Conferência Nacional de Saúde

Anexe o regimento municipal aqui



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO RIO NOVO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO RIO NOVO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

REGIMENTO INTERNO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO RIO NOVO – ES

CAPÍTULO I – DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS

A Conferência Municipal de Saúde é a instância máxima de participação social na formulação da política pública de saúde, com a finalidade de avaliar a situação de saúde, discutir políticas públicas e formular diretrizes para o Plano Municipal de Saúde.

Tema: “Saúde, Democracia, Soberania e SUS: Cuidar do povo é cuidar do Brasil”.

Os eixos temáticos da 18ª CNS são:

- I - Democracia, saúde como direito e soberania nacional;
- II - Financiamento adequado e suficiente para o SUS, com base na justiça tributária e na sustentabilidade fiscal e social;
- III - Os desafios para o SUS na agenda nacional da defesa da vida e da saúde: emergências climáticas e justiça socioambiental;
- IV - Modelo de atenção e gestão, territórios integrados e cuidado integral.

CAPÍTULO II – DOS PARTICIPANTES

Poderão participar usuários, trabalhadores da saúde, gestores, prestadores, representantes da sociedade civil, convidados e observadores. Todos os credenciados terão direito à voz. O direito a voto será dos delegados credenciados.

CAPÍTULO III – DO CREDENCIAMENTO

Credenciamento das 7h30 às 8h30, mediante documento oficial com foto, identificando o segmento representado.

CAPÍTULO IV – DO FUNCIONAMENTO

Programação: credenciamento, abertura, aprovação do regimento, palestra, grupos de trabalho, plenária final, eleição dos delegados e encerramento. Tempo de fala: palestrantes até 30 minutos; participantes até 3 minutos.

CAPÍTULO V – DAS PROPOSTAS

As propostas serão discutidas nos grupos de trabalho e aprovadas por maioria simples. A Plenária Final deliberará por maioria simples dos delegados presentes.

CAPÍTULO VI – DA ELEIÇÃO DOS DELEGADOS

A eleição observará a paridade:

18ª Conferência Nacional de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO RIO NOVO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO RIO NOVO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 50% usuários,
- 25% trabalhadores;
- 25% gestores/prestadores.

Em caso de empate: maior idade, maior tempo de atuação no SUS e sorteio.

CAPÍTULO VII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora. O Regimento entra em vigor após aprovação pela Plenária.

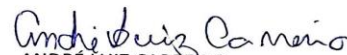
Alto Rio Novo – ES, 03 de julho de 2026.

COMISSÃO ORGANIZADORA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE


GLÁUCIA GABRIEL GOMES

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE


GEORGIA KATHLEEN DE SOUZA BATISTA CASTRO
SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE


ANDRÉ LUIZ CARREIRO

MEMBRO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE


JOSE CARLOS DE OLIVEIRA
SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE

18ª Conferência Nacional de Saúde

Propostas aprovadas

Tema: “Saúde, Democracia, Soberania e SUS: cuidar do povo é cuidar do Brasil”

Eixo 1: Democracia, saúde como direito nacional

1	Garantir equipes multiprofissionais completas nas Unidades Básicas de Saúde, ampliando o acesso da população às consultas, exames, ações de promoções da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento contínuo, assegurando maior resolutividade da Atenção Primária à Saúde como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde.
2	Ampliar e incentivar a participação da população nos Conselhos e Conferências de Saúde, promovendo transparência na gestão, fortalecimento do controle social, fiscalização da aplicação dos recursos públicos e participação efetiva na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de saúde.
3	Garantir acesso universal, integral, humanizado e de qualidade aos serviços de saúde, promovendo a equidade, priorizando populações em situação de vulnerabilidade e reduzindo as desigualdades sociais, territoriais e de acesso à assistência.
4	Fortalecer a regionalização e a integração entre municípios e Estado, ampliando o acesso às consultas especializadas, exames, cirurgias e demais serviços de média e alta complexidade, reduzindo o tempo de espera e qualificando a Rede de Atenção à Saúde.
5	Promover a valorização dos trabalhadores do SUS por meio da educação permanente, qualificação contínua, melhoria das condições de trabalho, dimensionamento adequado das equipes, implantação de planos de carreira, cargos e salários e políticas de valorização profissional, contribuindo para uma assistência qualificada, humanizada e resolutiva.

18ª Conferência Nacional de Saúde

Eixo 2: Financiamento adequado e suficiente para o SUS, com base na justiça tributária e na sustentabilidade fiscal e social

1	Garantir recursos para renovação e ampliação da frota do transporte sanitário, especialmente em municípios de pequeno porte.
2	Garantir a valorização dos profissionais da saúde, para diminuir a rotatividade e garantir a continuidade do cuidado.
3	SUS 24 horas Digital: Um canal único para orientar pacientes antes de procurarem uma unidade de saúde, reduzindo filas e direcionado cada caso ao serviço mais adequado.
4	Implantar um Programa Permanente de Inclusão ao acesso ao SUS, garantindo apoio presencial aos usuários com dificuldades de acesso às plataformas digitais para agendamento e acompanhamento de consultas, exames, cirurgias e outros serviços de saúde.
5	Criar um Programa Nacional de modernização tecnológica das UBS, como recursos destinados a aquisição de computadores, tablets, impressoras, ampliação de programas e equipamentos de tele-atendimento.

18ª Conferência Nacional de Saúde

Eixo 3: Os desafios para o SUS na agenda nacional da defesa da vida e da saúde: emergências climáticas, justiça socioambiental e o envelhecimento populacional

1	Contratação emergencial 100% de profissionais a mais de ACS no período a definir, podendo o contrato estender até um mês a mais estabilização.
2	Criar programa Sentinela com equipe e atendimento 24 horas.
3	Criar comissão Integrado entre Defesa Civil, Saúde, Agricultura e Meio Ambiente. Estruturar parcerias com equipes de engenharia para elaboração de alojamentos com construções rápidos.
4	Estabelecer uma base regional de resgate aéreo por regiões de Saúde. Estabelecer pauta de educação permanente aos profissionais de saúde a resposta as emergências climáticas.
5	Equipar as Unidades com drones, para realizar o abastecimento de água. Criar reservatórios de água em pontos estratégicos.

18ª Conferência Nacional de Saúde

Eixo 4: Modelo de atenção e gestão, territórios integrados e cuidado integral

1	Institucionalizar o uso do Prontuário eletrônico cidadão (PEC), para todos os municípios.
2	Despensatório de medicação para todas as unidades de saúde.
3	Garantia de plano de carreira, valorizando os profissionais do SUS.
4	Consultório móvel para regiões de difícil acesso para os usuários.
5	Equipamento de tecnologia para ACE, garantindo qualidade da prestação de serviço.

18ª Conferência Nacional de Saúde

Relação de delegados eleitos

Nome	Segmento	Telefone	E-mail
José Carlos de Oliveira	Trabalhador (Titular)	(27) 99902-8943	zecarlosdeoliveira12@hotmail.com
Geovane Valim	Gestor (Titular)	(27) 99503-6886	gmvalim@gmail.com
Iasmin Amorim de Faria	Usuário (Titular)	(27) 99723-7132	iasmin.afaria@hotmail.com
Carolina Valentim Gomes Faria	Usuário (Titular)	(27) 99628-4910	carolinavalentim_18@hotmail.com
Atila Santos e Silva	Usuário (Suplente)	(27) 99822-8238	Atilasantosesilva2017@gmail.com
Charles Jose de Souza	Usuário (Suplente)	(27) 99621-3697	charlesjose3746@gmail.com

18ª Conferência Nacional de Saúde

Registros fotográficos

Grupo de Trabalho



Credenciamento



Café de boas-vindas



Abertura Oficial



18ª Conferência Nacional de Saúde

Palestra Magna
Dr^a Luciana Costa (Médica)



Eixo I Dr^a Libian Amaral
(Advogada)



Eixo II Nayara Henderiqui
(Apioadora do ICEPi)



18ª Conferência Nacional de Saúde

**Eixo III Roseny Peixoto
(Enfermeira)**



**Eixo IV Nayara Henderiqui
(Apioadora do ICEPi)**



Grupos de Trabalho (GTs)



1ª Conferência Nacional de Saúde

Grupos de Trabalho (GTs)



18ª Conferência Nacional de Saúde

Comissão de relatores

Eixo I



Eixo II



Eixo III



Eixo IV



18ª Conferência Nacional de Saúde

Eleição dos delegados



Momentos fotográficos



18ª Conferência Nacional de Saúde



18ª Conferência Nacional de Saúde

Encerramento



18ª Conferência Nacional de Saúde

Lista de presença

18ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
SAÚDE DEMOCRACIA, SOBERANIA E SUS:
CUIDAR DO POVO É CUIDAR DO BRASIL
03/07/2026

LISTA DE PRESENÇA

NOME	GESTOR	PROFISSIONAL DE SAÚDE	CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE	CONVIDA DO	TELEFONE	ASSINATURA
Ludmila de Aguiar Moura		x			21098022624	Leidiana de Aguiar
Adriana Santos E Silva				x	23998228178	Adriana
Maurício Alves dos Santos Filho		x			27998398066	Maurício
Carla Patrícia Martins Cavalcante	x				27998406789	Carla
Vânia Fumero de Oliveira Teixeira				x	23999400625	Vânia
Mirila Andrei Amorim Aleixo		x			27998674529	Mirila
Brazilma Alves		x			27996382377	Brazilma
Lida Ingrid Carvalho de Aguiar		x			27997530657	Lida
Beyla Maria Zuleit Bueno		x			27998773275	Beyla
Heidemara dos Santos Batista		x			27997843639	Heidemara
Márcia Mariana Alves Mendes				x	27995751883	Márcia
Gele de Almeida Moura				x	27999931103	Gele

18ª Conferência Nacional de Saúde

18ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
SAÚDE DEMOCRACIA, SOBERANIA E SUS:
CUIDAR DO POVO É CUIDAR DO BRASIL
03/07/2026

LISTA DE PRESENÇA

NOME	GESTOR	PROFISSIONAL DE SAÚDE	CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE	CONVIDA DO	TELEFONE	ASSINATURA
Maria da Penha Reis		X			(21) 99843-3109	Maria da Penha Reis
Amélia Aparecida Verley Dias		X			21 99803.6191	Amélia Aparecida Verley
Maria da Penha Verdan de Indade		X			(21) 99836-4638	Maria da Penha Verdan
Amélia Fereira das Santos *		X			27 999462288	Amélia Fereira das Santos
Simone Aparecida Vieira Correia de Souza		X			(21) —	Simone Aparecida Vieira Correia de Souza
Theriffy Karla Gonçalves Santana		X			(21) 99880570	Theriffy Karla Gonçalves Santana
Ana Clara Eller Mendes Motomori		X			(21) 99848-466	Ana Clara E. M. Montemor
Jose Renato Araujo		X			(21) 9924-9448	Jose Renato Araujo
Samir Amorim de Faria				X	(21) 99213-7132	Samir Amorim de Faria
Adriana Felix Pereira Reis		X			(21) 9995415586	Adriana Felix Pereira Reis
Isadora Resende Peres		X			(21) 9928-8384	Isadora Resende Peres
Deuzeni de Silva Almeida dos Anjos		X			(21) 99843-2224	Deuzeni de Silva Almeida dos Anjos
Queenia Barbosa de Freitas		X			(21) 99849-6646	Queenia Barbosa de Freitas
Nicolau José de Oliveira		X			(21) 998115590	Nicolau José de Oliveira
Tatiana Dias da Silva		X			(21) 9984-6348	Tatiana Dias da Silva

18ª Conferência Nacional de Saúde

18ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
SAÚDE DEMOCRACIA, SOBERANIA E SUS:
CUIDAR DO POVO É CUIDAR DO BRASIL
03/07/2026

LISTA DE PRESENÇA
NOME

NOME	GESTOR	PROFISSIONAL DE SAÚDE	CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE	CONVIDA DO	TELEFONE	ASSINATURA
Ana Maria Araújo		X			(21) 99555-3313	Ana Maria Araújo
Silvana de Souza Barros Medeiros		X			(21) 99822 9512	Silvana de Souza Barros M
André Luiz Carneiro		X	X		(21) 998046198	André Luiz Carneiro
Lilian Carla Amaral Gonçalves				X		Lilian Carla Amaral
Miriam de Vale		X			(21) 998808810	Miriam de Vale
Camila Braga Carvalho		X			(21) 998398650	Camila Braga Carvalho
Lucineia de Aguiar Vello		X			(21) 998181813	Lucineia de Aguiar Vello
Deleely Carvalho Rosa Rezende		X			(21) 998991854	Deleely Carvalho Rosa Rezende
Lucas Coelho Faneli				X	(21) 99842-9008	Lucas Coelho Faneli
Altos de Oliveira Rezende				X	(21) 99531-9733	Altos de Oliveira Rezende
Fosione Meneguetti de Souza			X	X	(21) 99823 6726	Fosione Meneguetti de Souza
Geovane de Melo Volin					(21) 99806888	Geovane de Melo Volin
Georgina Kathleen de Souza B. Castro			X		(21) 999594933	Georgina Kathleen de Souza B. Castro
Sueli Oliveira de Souza				X	(21) 988223548	Sueli Oliveira de Souza
Olavo de Souza Andrade				X	(21) 99851 3582	Olavo de Souza Andrade

18ª Conferência Nacional de Saúde

18ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
SAÚDE DEMOCRACIA, SOBERANIA E SUS:
CUIDAR DO POVO É CUIDAR DO BRASIL
03/07/2026

LISTA DE PRESENÇA

NOME	GESTOR	PROFISSIONAL DE SAÚDE	CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE	CONVIDA DO	TELEFONE	ASSINATURA
Marcia Rhodes Xavier		x			(27) 996600490	Marcia Rhodes
Luciana de Souza Costa		x			(68) 992593334	Luciana de Souza Costa
Andre Comilo		x			27 999725344	Andre Comilo
Kelly Cristina Batista da Silva		x			27 997975063	Kelly Cristina
Daylla Amarim Cardoso de Aguiar		x			27 999054248	Daylla Amarim
Glauvia Gabriel Gomes		x	x		27 999274624	Glauvia Gabriel
Sulamita Pereira Verdum		x			27 99517-2914	Sulamita Pereira Verdum
Maria Aparecida Amaro da Silva		x			27 999064264	Maria Aparecida
Marli Martins Vieira		x			27 996459382	Marli Martins Vieira
Geneli da Silva Monteiro Dias		x			27 999274892	Geneli da Silva Monteiro Dias
Jose Carlos de Oliveira	x				27 999028943	Jose Carlos de Oliveira
Isiane Ferreira Bento		x			27 997799889	Isiane Ferreira Bento
Fabiana Cristina Nunes Rosa		x			27 998733063	Fabiana Cristina Nunes Rosa
Carolina Talenti Gomes Garcia		x			27 996284910	Carolina Talenti Gomes Garcia
Aurea Eler Brum		x			27 998335788	Aurea Eler Brum

18ª Conferência Nacional de Saúde

18ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
SAÚDE DEMOCRACIA, SOBERANIA E SUS:
CUIDAR DO POVO É CUIDAR DO BRASIL
03/07/2026

LISTA DE PRESENÇA

NOME	GESTOR	PROFISSIONAL DE SAÚDE	CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE	CONVIDA DO	TELEFONE	ASSINATURA
Kesia Carvalho Ribeiro		x			27996160452	Kesia
Luciana Reis dos Santos		x			27996686900	Luciana Reis dos Santos
Maura Lafaele Augusto		x			27998193447	Maura Lafaele Augusto
Naiara Mara Heiderigui				x	27999981385	Naiara
Osair José dos Anjos		x			27996697242	Osair
Rafaela Gonçalves Vasconcelos		x	x		27998199165	Rafaela
Jardana da Costa Augustinho		x			27997491223	Jardana
Selimar Lugon Giles		x			27999673216	Selimar
Bernardo Gonçalves T. da Silva	x				27997011812	Bernardo
Maria Aparecida de Melo	x				27998927860	Maria
Carlos Roberto de Souza		x			27999538403	Carlos Roberto de Souza
Edson de Oliveira Timóteo		x			27995772794	Edson
Elina Lucas		x			27999651906	Elina Lucas
Rozeni Peixoto Bragato		x			27996430303	Rozeni Peixoto
Bruno Martins da Silva				x	27998410408	Bruno

[illegible]



18ª Conferência Nacional de Saúde

Comissão organizadora da etapa municipal da 11ª Conferência Estadual de Saúde e 18ª Conferência Nacional de Saúde

- Gláucia Gabriel Gomes – Presidente do Conselho Municipal de Saúde;
- Jose Carlos de Oliveira – Secretário Municipal de Saúde;
- Georgia Kathleen de Saouza Batista Castro – Secretaria do Conselho Municipal de Saúde;
- André Luiz Carreiro – Membro do Conselho Municipal de Saúde;
- Rafaela Gonçalves Vasconcelos – Membro do Conselho Municipal de Saúde;
- Camila Braga Carvalho – Relatora da Comissão;
- Carolina Valentim Gomes Faria – Relatora da Comissão;
- Raylla Amorim Cardoso de Azevedo – Relatora da Comissão;
- Tauanny Marcelo de Jesus – Membro da Comissão

18ª Conferência Nacional de Saúde

Conteúdo programático

BLOCO 1 - INTRODUÇÃO

- Democracia, saúde como direito e soberania nacional;

É uma honra iniciar este dia com vocês. Confesso: começar um evento às 8h da manhã, numa Câmara Municipal, falando sobre democracia... pode parecer pesado. Mas prometo que não vai ser. Porque o tema desta Conferência — democracia, saúde como direito e soberania nacional

— pode estar nos livros de Direito Constitucional, mas ele vive, de verdade, no nosso dia a dia. No posto de saúde da esquina. Na consulta que se realiza. No remédio que chega. Na vacina que protege uma criança. No cuidado que ampara uma família.

E o simples fato de estarmos todos reunidos aqui, hoje, discutindo esses temas — gestão, servidores e comunidade lado a lado — já é a democracia acontecendo. Essa Conferência é o exemplo vivo de que Alto Rio Novo escolheu ouvir. Escolheu debater. Escolheu construir junto. E isso, por si só, merece ser celebrado.

Antes de seguirmos, gostaria de começar com uma pergunta. Peço que respondam, nem que seja só com um gesto de cabeça:

Quem aqui, ou alguém da sua família, já foi cuidado pelo SUS?

Pois é. Praticamente todo mundo. E aqueles que acham que nunca precisaram — se você já tomou uma vacina, se já comprou um remédio com preço regulado pela ANVISA, se já comeu um alimento que passou pela Vigilância Sanitária — você é cuidado pelo

18ª Conferência Nacional de Saúde

SUS todos os dias, mesmo sem perceber.

O SUS é o maior sistema público de saúde do mundo. E é uma conquista de todos nós, brasileiros. Ele existe porque, um dia, gestores, profissionais e cidadãos se uniram e afirmaram: **saúde é direito**.

E é sobre essa conquista — e sobre como cuidar dela — que quero conversar nesses próximos minutos.

BLOCO 2 — SAÚDE É DEMOCRACIA

Sérgio Arouca, um dos grandes sanitaristas brasileiros, deixou uma frase que resume o espírito da nossa Constituição:

"Saúde é democracia. Democracia é saúde."

E ele não estava sendo poético. Estava sendo literal.

O SUS nasceu junto com a redemocratização do Brasil. Nasceu da 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986 — uma conferência que reuniu médicos, enfermeiros, agentes comunitários, lideranças de bairro, gente do povo. Todos disseram a mesma coisa: queremos um sistema de saúde que cuide de todo mundo. Não só de quem tem carteira assinada. Não só de quem pode pagar. Todo mundo.

Esse sonho virou a Constituição Federal de 1988. O artigo 196 diz, com todas as letras, que a saúde é **direito de todos e dever do Estado**. E, ao dizer "todos", a Constituição incluiu cada uma das pessoas que estão aqui, e cada família de Alto Rio Novo, e cada brasileiro dos rincões mais distantes deste país. Isso é grandioso. E é preciso lembrar disso sempre.

Agora, para que esse direito se concretize, existe uma palavra fundamental: participação.

Quando o cidadão sabe que tem direito, ele participa. Ele contribui. Ele fiscaliza. Ele propõe. E, principalmente, ele se sente parte da construção da política pública. Não fica esperando. Age junto. E é assim, com todos remando na mesma direção, que os serviços

18ª Conferência Nacional de Saúde

públicos ganham força.

Por isso democracia e saúde caminham de mãos dadas. Uma democracia viva é aquela em que gestores, servidores e comunidade se encontram — em conselhos, em conferências, em audiências, em espaços como este — para pensar juntos qual saúde queremos. Essa é a democracia que a nossa Constituição desenhou. E é essa democracia que estamos exercendo agora, neste momento, aqui em Alto Rio Novo.

Vou contar uma coisa bonita que talvez vocês não saibam: em maio de 2024, na 77ª Assembleia Mundial da Saúde, em Genebra, os países da OMS aprovaram, **por consenso**, uma resolução reconhecendo a participação social como elemento central das políticas públicas de saúde. E sabem quem inspirou essa discussão no mundo? O Brasil. Com a nossa experiência de conselhos e conferências. Ou seja: aquilo que estamos fazendo aqui hoje, nesta manhã, é motivo de orgulho internacional.

BLOCO 3 — SOBERANIA: O QUE TEMOS E O QUE PODEMOS FORTALECER

Agora vamos falar de soberania. E eu sei que essa palavra pode soar distante, coisa de relações internacionais. Mas deixa eu trazer para o chão.

Soberania, no campo da saúde, significa autonomia. Significa que o nosso país consegue produzir, decidir e cuidar da sua própria gente, sem depender excessivamente de fora.

A pandemia de Covid-19 nos ensinou muito sobre isso. Aprendemos, como sociedade, o quanto é importante ter capacidade de produzir vacinas, medicamentos e insumos aqui no Brasil. Aprendemos o valor dos nossos laboratórios oficiais — o Butantan, a Fiocruz, Farmanguinhos —

, que atenderam milhões de brasileiros em um dos momentos mais difíceis da nossa história. E aprendemos que investir em ciência

18ª Conferência Nacional de Saúde

nacional é investir em vida.

Celso Furtado, um dos maiores pensadores brasileiros, dizia: *"No mundo de hoje, se você perde a soberania, é quase impossível recuperá-la."* Por isso, cada avanço que fazemos em produção nacional, em pesquisa, em tecnologia própria, é uma vitória de todos nós.

Soberania em saúde também tem a ver com a proteção dos nossos dados. Os prontuários, exames e diagnósticos de mais de 200 milhões de brasileiros são um patrimônio coletivo. Precisamos, como país, garantir que essas informações continuem sob nosso controle, com regras claras e a serviço do interesse público. Isso também é soberania.

E há uma dimensão da soberania que muitas vezes esquecemos: a nossa relação com o ambiente. O ar que respiramos, a água que bebemos, os alimentos que comemos — tudo isso interfere na nossa saúde. Cuidar do meio ambiente é cuidar do SUS antes mesmo de a pessoa chegar à unidade de saúde. É prevenção pura.

A questão climática, aliás, entrou de vez na agenda da saúde. Em 2024, atingimos a marca de 1,5°C de aquecimento global. Isso significa mais eventos extremos: enchentes, secas, ondas de calor. E cada um desses eventos gera novas demandas para o sistema de saúde — mais casos de dengue, mais problemas respiratórios, mais impactos na saúde mental das famílias afetadas.

A boa notícia é que o Brasil está se preparando. Na COP 30, realizada em Belém em novembro de 2025, foi lançado o programa **AdaptaSUS**, justamente para preparar o sistema de saúde para esses desafios. É um plano com 27 metas e 93 ações, incluindo unidades de saúde mais resilientes, vigilância adaptada ao clima e protocolos para situações extremas. É um passo importante — e cada município tem um papel nessa construção.

Aqui em Alto Rio Novo, com todas as nossas particularidades de território, de rural e urbano, de campo e cidade, temos muito a contribuir para essa agenda. Porque a soberania nacional se constrói também nos pequenos e médios municípios, na saúde da atenção básica, no vínculo do agente comunitário com as famílias, na vigilância que se faz porta a porta.

18ª Conferência Nacional de Saúde

BLOCO 4 — O QUE ESTÁ EM JOGO NESTA CONFERÊNCIA

Vamos então recapitular o que está em jogo nesta 18ª Conferência Nacional de Saúde:

Primeiro: reafirmar o SUS como uma política de Estado que atravessa gerações. O SUS é maior do que qualquer governo. Ele é do povo brasileiro, e precisa continuar forte para as próximas gerações.

Segundo: pensar coletivamente o financiamento da saúde. A 17ª Conferência sonhou com 6% do PIB investido em saúde pública. Esse é um horizonte que dá trabalho, e que só será alcançado com União, estados, municípios e sociedade caminhando juntos. Cada esfera com o seu papel. Cada um contribuindo com o que tem.

Terceiro — e esse é o ponto que quero destacar com muito carinho: o reconhecimento de quem faz o SUS acontecer todos os dias. **As servidoras e servidores da saúde.**

Eu queria pedir um momento aqui. Olhem para o lado. Olhem para quem está ao lado de vocês. Aquela enfermeira que atende na madrugada. Aquele agente comunitário que sobe morro e desce vale para visitar família. Aquele médico que atende com dedicação. Aquele técnico de enfermagem que faz curativo com carinho. O motorista da ambulância que corre contra o tempo. A recepcionista da UBS que acolhe com um sorriso. O farmacêutico. O dentista. A equipe da limpeza, sem a qual a unidade não funciona.

Vocês são o SUS. Sem vocês, não há sistema. Não há política pública. Não há atendimento. Cada vacina aplicada, cada gestante acompanhada, cada criança pesada, cada idoso amparado — tudo isso tem o rosto de vocês. Obrigada pelo que vocês fazem. Este município tem sorte de contar com profissionais dedicados como vocês.

Em janeiro de 2026, o Conselho Nacional de Saúde aprovou a Carreira Única Interfederativa do SUS. É uma conquista histórica, resultado de muitas lutas, que precisa agora ser construída em cooperação entre União, estados e municípios. Um caminho longo,

18ª Conferência Nacional de Saúde

mas promissor.

Quarto: fortalecer os espaços de participação. Os conselhos e conferências são, na verdade, o coração pulsante do SUS. E o simples fato de estarmos aqui, hoje, é a prova de que Alto Rio Novo entende isso. Que continuemos assim, cada vez mais participativos, cada vez mais dialogando.

E **quinto:** seguirmos construindo, juntos, a soberania sanitária do país. Produzindo aqui, pesquisando aqui, cuidando dos nossos dados, protegendo o nosso ambiente. Cada município é uma peça desse quebra-cabeça maior chamado Brasil.

BLOCO 5 — ENCERRAMENTO

Para encerrar, quero voltar àquela pergunta do começo: quem aqui já foi cuidado pelo SUS? Pois é. Todos nós. E provavelmente todos nós ainda seremos.

O SUS é nosso. Foi construído com muita luta, muito trabalho e muito amor. E ele está vivo toda vez que uma enfermeira atende com dedicação, toda vez que um agente de saúde visita uma família, toda vez que um conselheiro de saúde participa de uma reunião, toda vez que um gestor toma uma decisão pensando no bem comum, toda vez que um cidadão exerce o seu direito e a sua responsabilidade.

Esta Conferência, aqui em Alto Rio Novo, não é um evento protocolar. É uma celebração. É uma celebração da democracia que funciona, do diálogo que constrói, da participação que transforma. É a prova viva de que **saúde, democracia e soberania caminham juntas** — não como palavras de discurso, mas como prática cotidiana.

Paulo Freire, mestre dos mestres, nos ensinou: "***A democracia se constrói na prática da liberdade.***" E eu acrescento, com humildade: a saúde se constrói na prática do encontro. Do encontro entre gestão, servidores e comunidade. Do encontro que estamos

18ª Conferência Nacional de Saúde

vivendo aqui, agora.

Que esta Conferência seja fértil em diálogo, em ideias, em compromissos partilhados. Que ela honre o tema nacional da 18ª CNS: ***"Saúde, Democracia, Soberania e SUS: Cuidar do Povo é Cuidar do Brasil."***

- Financiamento adequado e suficiente para o SUS, com base na justiça tributária e na sustentabilidade fiscal e social;

O Eixo 2 debateu o histórico subfinanciamento do Sistema Único de Saúde e a necessidade de garantir recursos adequados e suficientes para que o SUS cumpra seu papel constitucional de atender toda a população com universalidade, integralidade e equidade. Foram abordados temas como a injustiça do sistema tributário brasileiro, que onera proporcionalmente mais os trabalhadores de menor renda, a necessidade de uma reforma tributária progressiva, a redução da dependência de emendas parlamentares no orçamento da saúde, o combate à terceirização e precarização do trabalho no SUS, e a importância da criação da Carreira Única Interfederativa do SUS como instrumento de valorização dos profissionais de saúde. Os participantes foram mobilizados a refletir sobre como ampliar o financiamento público, alcançar a meta de 6% do PIB em saúde pública e garantir transparência e controle social na aplicação dos recursos.

18ª Conferência Nacional de Saúde

- Os desafios para o SUS na agenda nacional de defesa da vida e da saúde, incluindo emergências climáticas e justiça socioambiental;

1 – Introdução

- *Saúde e qualidade de vida
- *Mudanças climáticas
- *Papel do SUS

"A saúde vai muito além da ausência de doenças. Ela depende das condições em que vivemos: água limpa, alimentação adequada, moradia, saneamento e meio ambiente saudável. Por isso, as mudanças climáticas passaram a ser um grande desafio para o SUS."

2– O que é o SUS?

- *Sistema público de saúde
- *Direito de todos
- *Dever do Estado

"O SUS foi criado pela Constituição Federal de 1988 para garantir atendimento gratuito e universal a toda a população brasileira. Além do atendimento médico, ele trabalha com prevenção, vacinação, vigilância em saúde e promoção da qualidade de vida."

3 – Os princípios do SUS

- *Universalidade

Todos têm direito ao atendimento.

Integralidade

O cuidado deve ser completo, desde a prevenção até o tratamento e a reabilitação.

Equidade

18ª Conferência Nacional de Saúde

Quem mais precisa deve receber maior atenção, reduzindo desigualdades.

4 – O que são emergências climáticas?

- *Ondas de calor
- *Enchentes
- *Secas
- *Queimadas
- *Tempestades

"São eventos extremos provocados ou intensificados pelas mudanças climáticas. Esses fenômenos afetam diretamente a saúde da população e aumentam a demanda pelos serviços do SUS."

5 – Como as mudanças climáticas afetam a saúde?

- *Calor extremo

Pode causar desidratação, insolação, agravamento de doenças cardíacas e respiratórias.

- *Enchentes

Favorecem doenças como leptospirose, hepatite A, diarreias e aumentam os impactos na saúde mental.

- *Queimadas

A fumaça piora problemas respiratórios, especialmente em crianças e idosos.

- *Secas

Podem provocar escassez de água, insegurança alimentar e aumento da desnutrição.

6 – Justiça socioambiental

- *Igualdade
- *Direito ao meio ambiente saudável
- *Redução das desigualdades

"A justiça socioambiental busca garantir que todas as pessoas tenham acesso às mesmas condições ambientais e de saúde. Infelizmente,

18ª Conferência Nacional de Saúde

os mais pobres costumam sofrer mais com os efeitos das mudanças climáticas."

7 – Quem sofre mais?

- *Crianças
- *Idosos
- *Pessoas com deficiência
- *População em situação de vulnerabilidade
- *Povos indígenas e comunidades tradicionais

"Esses grupos possuem menor capacidade de enfrentar eventos extremos e, por isso, precisam de maior proteção das políticas públicas."

8 – Os desafios para o SUS

- *Vigilância em saúde

Monitorar doenças e riscos ambientais antes que se tornem grandes problemas.

- *Atenção Primária

Fortalecer as Unidades Básicas de Saúde para prevenir doenças e orientar a população.

- *Preparação para desastres

Treinar equipes e organizar respostas rápidas às emergências.

Financiamento

Garantir recursos suficientes para ampliar os serviços e melhorar a estrutura do SUS.

9 – O que pode ser feito?

- *Educação ambiental
- *Saneamento básico
- *Arborização urbana
- *Combate às desigualdades
- *Planejamento das cidades

18ª Conferência Nacional de Saúde

"Investir em prevenção é mais eficiente do que apenas tratar doenças. Cidades mais verdes, saneamento adequado e educação em saúde reduzem os impactos das mudanças climáticas."

10 – Conclusão

Frase principal

"Não existe saúde pública sem um meio ambiente saudável."

"O futuro do SUS depende da capacidade de enfrentar as mudanças climáticas, proteger as populações mais vulneráveis e promover justiça socioambiental. Cuidar da natureza também é cuidar da saúde das pessoas."

- Modelo de atenção e gestão do SUS, territórios integrados e cuidado integral;

O Eixo 4 tratou da organização dos serviços de saúde e dos modelos de atenção e gestão do SUS, com ênfase na necessidade de superar a fragmentação assistencial e o modelo biomédico centrado na doença e no hospital. Foram discutidos o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, especialmente da Estratégia Saúde da Família como coordenadora das redes de atenção, a integração entre os diferentes níveis assistenciais, a garantia de cuidado integral e equânime para populações historicamente vulnerabilizadas — como negros, indígenas, mulheres vítimas de violência e povos tradicionais —, o fortalecimento da Vigilância em Saúde como inteligência estratégica do cuidado, e os riscos da privatização da gestão pública. Os participantes foram convidados a propor medidas concretas para garantir que o SUS funcione de forma integrada, pública, democrática e comprometida com a vida e a dignidade de todas as pessoas.



18ª Conferência Nacional de Saúde

Dados da convocação

A divulgação e a convocação da Conferência foram realizadas por meio da afixação de cartazes nas sedes dos prédios públicos municipais, bem como da publicação de convite no site oficial e no perfil do Instagram da Prefeitura Municipal de Alto Rio Novo, garantindo ampla publicidade e acesso às informações sobre o evento.